

Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL

(A) IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título: Centro de Pesquisas em Representação do Conhecimento e Recuperação da Informação (CEPRECRI)

Área do conhecimento: Ciência da Informação

Subárea do conhecimento: Biblioteconomia

Palavras-chave: Formação do bibliotecário. Formação do profissional da informação. Laboratório didático. Tratamento da Informação. Tecnologias de Informação e Comunicação.

Coordenador do Projeto: Profa. Dra. Gercina Ângela de Lima

RESUMO

Projeto para criação de um Centro de Pesquisas em Representação do Conhecimento e Recuperação da Informação (CEPRECRI) para pesquisa e ensino no âmbito da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, envolvendo o curso de Biblioteconomia e o Programa de Pós-graduação. Tem por objetivo criar um ambiente de pesquisa, ensino e aprendizagem que permita desenvolver reflexões teóricas para a aplicação de práticas inovadoras nas atividades acadêmicas de ensino-aprendizagem e de pesquisa, para a formação dos alunos do curso de biblioteconomia e de pós-graduação. Essas práticas englobam os campos técnicos, tecnológicos e humanísticos inerentes à profissão, que serão alcançados com a realização de experiências, estudos e projetos nas seguintes áreas: Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Organização e tratamento da Informação; Recursos e Serviços de informação; Gestão da Informação; Tecnologias da Informação. A criação do CEPRECRI se justifica por: (a) ser uma iniciativa de pesquisadores da área com objetivo comum de estudar temáticas nucleares do tratamento da informação; (b) projetar um ambiente de aprendizado formado por uma estrutura física organizada que funcionará como um espaço de práticas e pesquisas, onde será possível, a partir de estudos teóricos, a realização de experimentos. Espera-se que esse ambiente auxilie os docentes e discentes a ampliar seu olhar crítico-reflexivo em relação à situação ideal (visão da teoria) e a situação material (visão da prática real).

Palavras chaves: Biblioteconomia, Organização e tratamento da Informação, Recursos e Serviços de informação, Gestão da Informação, Tecnologias da Informação, Ensino e pesquisa.

ABSTRACT

Project for creating a Center for Research and Studies in Knowledge Representation and Information Retrieval (CEPRECRI) for research and teaching within the School of Information Science at the Federal University of Minas Gerais, involving course Library and the Graduate Program. It aims to create a research environment, teaching, and learning that allows developing theoretical reflections to the application of innovative practices in the academic activities of teaching and learning and research, for the training of students of librarianship and graduate. These practices include the technical fields, technological and humanistic inherent to the profession, which will be achieved by conducting

experiments, studies, and projects in the following areas: Foundations of Library and Information Science; Organization and management of information; Resources and information services; Information management; Information Technology. The creation of the Center for Research and Studies in Management of Information (CPETI) is justified by: (a) is an initiative of researchers in the field with the common goal of studying nuclear issues of data processing; (B) designing a learning environment consisting of an organized physical structure that will serve as a space of research and practice, where it will be possible, from theoretical studies, conducting experiments. It is hoped that this environment assists teachers and students to broaden their critical and reflective look about the ideal situation (Theory of Vision) and the material conditions (view the actual practice).

Keywords: Librarianship, Organization, and treatment of Information, Resources and Information Services, Information Management, Information Technology, Teaching, and research

(B) QUALIFICAÇÃO DO PRINCIPAL PROBLEMA A SER ABORDADO

A sociedade passa por constantes transformações, atingindo os mais diversificados espaços, sobretudo aqueles que têm a informação como insumo estratégico de seu trabalho. Nesses espaços, o uso eficaz da informação é uma vantagem que pode gerar conhecimentos novos que impulsionam o desenvolvimento da coletividade. Nessa perspectiva, a área do Tratamento da Informação é responsável por estudos que visam a facilitar a recuperação de informações úteis às necessidades dos usuários de diferentes tipos de unidades de informação.

O cenário atual das instituições e/ou organizações tem sido de intensa competitividade impulsionada, principalmente, pelo avanço da Tecnologia da Informação (TI). Por outro lado, há os distintos tipos de produção de informação, que são decorrentes de motivações científicas, técnicas, utilitárias, culturais, educacionais, dentre outros. Esse crescente volume de dados tem como consequência a necessidade de buscar um meio de transformar esses dados disponíveis em informação e, a seguir, em conhecimento, que possa agregar valor às atividades de pesquisa e laborais. Neste contexto, inovar e transformar o conhecimento acumulado em informações estruturadas pode ser considerado um importante diferencial.

Nas instituições de ensino superior, o ensino e a pesquisa, em níveis de graduação e pós-graduação, devem estar alinhados com as necessidades da sociedade. Ademais, Dias (2001) assinala que para o êxito dos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI), em atender as necessidades do usuário, é indispensável outras atividades, tais como a criação, manutenção e atualização de linguagens de indexação (listas de cabeçalhos de assuntos, sistemas de classificação bibliográfica, tesouros, ontologias) e de códigos de catalogação (AACR2, RDA). Nesse sentido, o Tratamento da Informação não pode ser considerado de forma isolada, mas como uma atividade que tem relação de interdependência com outras atividades dentro do SRI. Dentre essas outras atividades, destaca-se a de seleção, que permite criar um acervo de documentos adequados à comunidade de usuários atendida pelo SRI, e a de descarte, que possibilita manter no acervo somente aquilo que não está obsoleto e que continua relevante às necessidades dos usuários.

No curso de Biblioteconomia e nos cursos de mestrado e doutorado em Ciência da Informação, as bibliotecas e outros tipos de unidades de informação e centros de documentação são considerados como sistemas de recuperação da informação (SRI), ou, simplesmente, sistemas de informação. Nesses espaços, é realizado o Tratamento da Informação, que tem como função organizar e representar os documentos, - impressos, midiáticos ou digitais -, a partir de suas características descritivas (aspectos físicos dos documentos) e temáticas (conteúdo dos documentos) (DIAS, 2001). Esses processos resultam em representações tais como fichas de catálogo, referências bibliográficas, resumos, termos de indexação, entre outras, que são unidades mais fáceis de manipular no SRI. Dias (2001) aponta que essas representações visam a facilitar o usuário no momento de avaliar a relevância de um dado documento para a sua necessidade informacional, sem que seja preciso consultar o texto do documento na íntegra.

De modo geral, os fundamentos teóricos no campo do tratamento da informação abarcam dois eixos básicos:

1. Bases teórico-conceituais, que oferecem respaldos teóricos para a criação de meios que permitam o processo de construção de conhecimento do usuário, ou seja, a socialização da informação: o usuário se apropria da informação, estabelece relações com seu próprio conhecimento e o socializa com o grupo o novo conhecimento.
2. Bases teórico-procedimentais, que propiciam embasamentos para o desenvolvimento de instrumentos tais como linguagens documentárias, padrões de descrição, metodologias para procedimentos, entre outros.

Nos dois eixos, destacam-se as contribuições de áreas multidisciplinares, tais como dos Estudos de Usuário e da Ciência Cognitiva, para se conhecer os públicos atendidos e seus comportamentos de busca, da Lógica, da Teoria do Conhecimento, da Teoria do Conceito, da Teoria da Classificação, da Linguística e da Terminologia.

Pesquisadores e profissionais que atuam na área devem estar aptos a manter uma relação teoria-prática, pois é onde se manifestam os problemas entre o fazer intelectual (bases teórico-conceituais) e o fazer manual ou técnico (bases teórico-procedimentais), como bem alertado por Candau e Lelis (1999). Para esses autores, a palavra “teoria” está ligada ao sentido de observação e reflexão, enquanto que a palavra “prática” mantém relação ao significado de agir, sobretudo à interação inter-humana consciente.

Acredita-se que é a junção da teoria e da prática que se torna possível criar inovações, com a valorização do conhecimento acumulado (bases teórico-conceituais), aplicando-o em experimentações (bases teórico-procedimentais). Essa necessidade em se testar os conhecimentos teóricos foi motivação de importantes cientistas, desde Arquimedes, que criaram grandes inovações teóricas, tecnológicas e sociais, revolucionando a história da humanidade. Sendo a pesquisa um dos principais pilares que fundamentam a atuação de uma universidade, pois é dela que novos conhecimentos e ideias têm origem, podendo ser transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, gerando, assim, desenvolvimento e bem-estar para a sociedade.

A partir do exposto, o principal problema vislumbrado é a carência de pesquisas e reflexões no campo do Tratamento da Informação, que venha subsidiar a nossa preocupação em potencializar e inovar os processos de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação da ECI/UFMG, sobretudo promovendo o uso das tecnologias de informação e comunicação nesses processos.

A proposta deste projeto está focada nos fundamentos e metodologias utilizadas no Tratamento da Informação, nos instrumentos para organização em diferentes contextos e nos estudos de mecanismos que possam auxiliar na organização e recuperação dos diversos tipos de informação registrada, em qualquer suporte (publicações impressas ou eletrônicas, dispositivos, vídeos, filmes, fotos, bases de dados, sistemas de informação, dados brutos e outros).

Parte-se do pressuposto de que as pesquisas básicas e aplicadas devem ser divulgadas além do universo universitário, contribuindo com a constituição dos fundamentos de excelência no ensino, seja nos cursos de graduação ou de pós-graduação. Dessa forma, as pesquisas teóricas e empíricas desenvolvidas no Centro de Pesquisas em Representação do Conhecimento e Recuperação da Informação (CEPRECRI) irão trazer conhecimentos que poderão dar suporte aos cursos de graduação e pós-graduação, facilitando que novas práticas e teorias chegam às salas de aulas, promovendo uma integração maior entre a atuação dos docentes e a aprendizagem dos discentes da ECI/UFMG.

(C) OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS

O objetivo geral desta proposta é criar o CEPRECRI, que será um ambiente universitário referencial e de excelência para pesquisas na área de Biblioteconomia e da Ciência da Informação, visando ao desenvolvimento de reflexões teóricas para a aplicação de práticas inovadoras relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e ao fazer profissional.

Os objetivos específicos desta proposta estão diretamente relacionados à promoção do conhecimento inovador, ao fomento e disseminação da produção científica dentro da área do Tratamento da Informação (sua história, saberes, técnicas e áreas adjacentes):

1. Realizar pesquisas nos campos técnicos e tecnológicos inerentes à profissão, por meio de experiências, estudos e projetos nas seguintes áreas: Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Organização da Informação; Recursos e Serviços de informação; Gestão da Informação; Tecnologias da Informação;
2. Estudar temas relacionados à geração, armazenamento, classificação, indexação, descrição, recuperação, disseminação e preservação de informações, articulados ao uso de tecnologias;
3. Desenvolver estudos relacionados à produção, armazenamento, classificação, indexação, descrição, recuperação, disseminação e preservação da informação, articulados ao uso de tecnologias.
4. Fomentar estudos sobre desenvolvimento de projetos para formação inicial e continuada:
 - a. investigar as estratégias inovação em ensino-aprendizagem na área de tratamento da informação;
 - b. criar metodologias específicas de indexação e de resumo em diferentes documentos técnicos

Como resultado da realização desses objetivos, tem-se como metas:

- (1) Estabelecer referências entre as teorias, paradigmas e as práticas no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- (2) Criar um Centro CEPRECRI como ambiente de ensino-aprendizagem, para desenvolver e implementar ações pedagógicas inovadoras, visando a melhora na formação e no desempenho do profissional bibliotecário;
- (3) Divulgar o debate coletivo de resultados dos experimentos construídos pela equipe do CEPRECRI e pelos profissionais envolvidos no programa de Pós-Graduação e de graduação da ECI/UFMG, por meio da realização de seminários bianual;
- (4) Promover atividades de pesquisa com a divulgação em mídia impressa e eletrônica dos resultados realizados por meio de livros e publicação de artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, como também palestras, seminários, oficinas, participações em congressos/encontros.

(D) INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- 1) Monitoramento e avaliação anuais da divulgação de resultados: número de publicações e participações em eventos;

(E) METODOLOGIA A SER EMPREGADA

Para a implantação do CEPRECRI será utilizado um plano estratégico que procurará conceber um ambiente alinhado com o processo de ensino, aprendizagem, pesquisa e inovação. Para isso será preciso determinar um novo espaço (instalações) e equipamentos que configurem uma Biblioteca-laboratório (BiLab), como um lugar físico no qual os docentes e discentes, de graduação e pós-graduação, poderão realizar suas atividades acadêmicas, empíricas e teóricas.

A metodologia que será aplicada propõe os seguintes procedimentos:

- (1) Avaliação do conteúdo programático de cada disciplina atendida pelo CEPRECRI. Promover debates entre os docentes que pesquisam e lecionam no campo do Tratamento da Informação, para verificar e avaliar as demandas necessárias para a formação profissional e acadêmica;
- (2) Criação da Biblioteca-Laboratório (BiLab), por meio da sua implantação como espaço de estudo e aprendizado, com aquisição de acervo bibliográfico para dar suporte às atividades programadas.
- (3) Criação de uma base de conhecimento contendo as informações relativas aos produtos didáticos e as atividades executadas no CEPRECRI, contemplando o processo de construção de conhecimento, e trabalhos científicos desenvolvidos por seus integrantes;

- (4) Elaboração do *website* que disponibilizará o material para divulgação, instalação e utilização do CEPRECRI;
- (5) Divulgação de resultados por meio de publicações e participações em eventos de diferentes naturezas.

As atividades e processos a serem desenvolvidos no Centro de Pesquisas e Estudos em Tratamento da Informação perpassam os seguintes processos e atividades:

- (1) Processo de seleção: a) separação do material documental de acordo com sua tipologia: livros, folhetos, periódicos, mídias digitais; b) ler tecnicamente o documento e determinar o tipo e assunto do mesmo, assim como a sua adequação à comunidade de usuários;
- (2) Processo de modelagem dos processos de tratamento da informação;
- (3) Produção de linguagens de indexação: desenvolvimento de produtos terminológicos, com o desenvolvimento de tesouros;
- (4) Inclusão de toda a produção científica e técnica do CEPRECRI no Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais.

(F) PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS OU TECNOLÓGICAS DA PROPOSTA

O CEPRECRI deverá ser um espaço de integração da pesquisa teórica e da prática profissional destinada à formação de bibliotecários e de alunos da pós-graduação. Sendo a Biblioteconomia uma área pertencente às Ciências Sociais Aplicadas, espera-se que essa iniciativa traga benefícios, inovações e transformações que atendam às diferentes demandas da sociedade.

A maior contribuição científica deste projeto é o desenvolvimento de pesquisas no âmbito dos fundamentos no Tratamento da Informação, possibilitando criar inovação nas atividades realizadas por bibliotecários. O CEPRECRI servirá como um espaço de apoio e orientação para ações que necessitam de uma maior articulação investigativa e profissional, materializando um esforço conjunto para o sucesso da gestão de bibliotecas e outras unidades de informação, assim como revelando a sua relação com as diversas áreas do conhecimento e da sociedade. Nessa perspectiva, o CEPRECRI irá proporcionar, aos alunos e docentes, um ambiente propício para desenvolver reflexões teóricas e de inovação.

O avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC) alterou o ambiente da pesquisa e do ensino superior, sobretudo em relação às formas de acesso às informações. Assim, as TICs passam a funcionar como ferramentas de interação entre as fontes de pesquisa e os usuários.

As metodologias e as TICs, que serão estudadas e utilizadas no CEPRECRI irão, com certeza, contribuir para melhorar a gestão dos serviços oferecidos em diferentes unidades de informação. Sabe-se que uma boa gestão antecede um serviço de qualidade, pois busca a excelência no atendimento às necessidades de informação dos usuários. De forma geral, as atividades em uma unidade de informação englobam:

- (1) Tratar tecnicamente recursos informacionais;
- (2) Desenvolver estudos e pesquisas alinhados aos objetivos deste projeto.
- (3) Utilizar recursos de informática.

(G) CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

Atividades	Período – jan./2022-jun./2025							
	Abril./ Jun./ 2022	Julho./ Dez./ 2022	Jan./ Jun./ 2023	Julho./ Dez./ 2023	Jan./ Jun./ 2024	Julho./ Dez./ 2024	Jan./ Jun./ 2025	Julho./ Dez./ 2025
1. Planejamento	X	X	X					
2. Adequação do espaço orgânico disponibilizado pela instituição para a implantação do CEPRECRÍ.	X							
3. Processo de formação do acervo do BiLab: Seleção, cotação, aquisição, recebimento e registro dos itens do acervo.	X	X	X	X				
4. Instalação dos recursos de infraestrutura.	X	X						
5. Realização das visitas técnicas		X	X	X				
6. Criação de um Repositório Digital contendo produtos didáticos e as atividades executadas no CEPRECRÍ.			X	X	X	X		
7. Elaboração do <i>website</i> do CEPRECRÍ.	X	X						
8. Divulgação de resultados (publicações e participações em eventos de diferentes naturezas).		X	X	X	X	X	X	X
9. Prestação de contas/ relatório final								X

(H) IDENTIFICAÇÃO DE TODOS OS PARTICIPANTES DO PROJETO

(1) BENILDES COURA MOREIRA DOS SANTOS MACULAN

CPF: 354.813.076-34

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora PQ-2 CNPq. Atualmente, Professora Adjunto no Departamento de Organização e Tratamento da Informação, na ECI/UFMG. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa MHTX - Modelagem Conceitual para Organização e Representação da Informação Hipertextual, e no Grupo de Pesquisa RECRI - Representação do Conhecimento e Recuperação da Informação e no Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento (PPGGOC/ECI/UFMG). Interesses na linha de pesquisa Arquitetura e Organização do Conhecimento, com ênfase em questões teóricas e metodológicas de desenvolvimento de Sistemas de Organização do Conhecimento, com foco em taxonomias, tesouros, sistemas de classificação e redes semânticas; modelagem conceitual (atores e cenários); representação de dados ligados (Linked Data), integração de dados, compatibilidade entre linguagens; interoperabilidade semântica; aportes teórico-metodológicos interdisciplinares: Linguística, Terminologia, Semântica, Lógica, Computação e Engenharia de Software. Principais atuações: Membro do Comitê de Ciências Sociais Aplicadas, PRPq/UFMG, Membro titular do CEPE/UFMG e representante titular na Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq/UFMG).

(2) CÉLIA DA CONSOLAÇÃO DIAS

CPF: 523.902.926-15

Doutora em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação/UFMG (2010) e mestrado (2002) pela mesma Instituição. Graduação em Biblioteconomia pela Escola de Ciência da Informação da UFMG (1990), mestrado (2002) e doutorado em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação/UFMG (2010). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC). Experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Organização e Representação da Informação, planejamento, implantação, coordenação de projetos e gestão de equipes. Trabalhos em projetos de organização de informações em laboratórios biológicos, organização e representação de imagens e organização do conhecimento e construção de uma base de dados com informações das imagens dos textos das igrejas barrocas do século XVIII. Professora adjunta do Departamento de Organização e Tratamento da Informação da Escola de Ciência da Informação e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG, na linha de pesquisa Organização e Uso da Informação (OUI); e membro do grupo de Pesquisa MHTX - Modelagem conceitual de hipertextos para documentos acadêmicos, registrado no CNPq desde 2004. Sou subcoordenadora do curso de biblioteconomia e membro do NDE. Tenho os seguintes interesses de pesquisa em análise de domínio; organização da informação: construção de instrumentos de representação; Organização de acervos imagéticos. Terminologia e instrumentos de representação e organização da informação em contextos digitais.

(3) CINTIA DE AZEVEDO LOURENÇO

CPF: 373.052.041-53

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais em 2005, concluiu o mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1998. Atualmente é Professora na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Colegiado do curso de Biblioteconomia da UFMG. Pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa MHTX - Modelagem conceitual de hipertextos para documentos acadêmicos, registrado no CNPq desde 2004. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Catalogação (GEPCAT). Atua na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, na área de Organização da Informação - Representação Descritiva, Classificação do conhecimento e organização da informação na web.

(4) DALGIZA ANDRADE OLIVEIRA

CPF: 08995815876

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFMG (2011). Mestre em Ciência da Informação (PPGCI/UFMG-2005). Bacharel em Biblioteconomia (Escola de Biblioteconomia/UFMG-1991). Líder da Linha de Pesquisa Arquitetura e Organização do Conhecimento (AOC-PPGGOC/UFMG). Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC). Coordenadora do Programa Carro-Biblioteca/ECI (10/2013-10/2015). Tem experiência na área de Ciência da Informação e Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: recursos e serviços de informação, comunicação científica e estudos bibliométricos, pesquisa científica, bibliotecas públicas e bibliotecas escolares. Ministra disciplinas sobre Recursos e Serviços de Informação. Vice-Presidente, Membro da Comissão de Divulgação e Valorização Profissional e Membro do Grupo de Trabalho Parlamentar do Conselho Federal de Biblioteconomia - 18ª Gestão (2019/2021).

(5) ELISÂNGELA AGANETTE

CPF: 037157776-48

Doutora em Ciência da Informação (UFMG-2015), Mestre em Ciência da Informação (UFMG-2010), Especialista em Gestão da Informação e do Conhecimento (CEFET-2008) e Bacharel em Biblioteconomia (UFMG-2005). Professora Adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais. Chefe do Departamento de Organização e Tratamento da Informação, da ECI-UFMG. Mais de 15 anos de experiência como Consultora em Gestão de Informação, Processos e Tecnologia da Informação. Consultora nas áreas de organização e representação da informação e do conhecimento, modelagem de processos. Experiência em modelagem de soluções de Enterprise Content Management (ECM) e Business Process Modeling (BPM). Pesquisa: Classificação e representação da informação e do conhecimento; Taxonomias corporativas e facetadas; Ontologias como instrumento para recuperação e qualidade de dados; Modelagem de Dados; Inteligência Artificial. Preservação de documentos arquivísticos digitais.

(6) GERCINA ÂNGELA DE LIMA (coordenadora)

CPF: 384.474.796-68

Pós-doutora em Estudos sobre metodologias para o processo de indexação de documentos textuais, pelo Departamento de *Biblioteconomia y Documentación, Facultad de Humanidades, Comunicación y Documentación*, Universidad Carlos III, Madrid, Espanha (2013-2014), e pela Escola de Artes e Comunicação da USP (2014). Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação PPGCI-ECI/UFMG (2004). Mestre em *Science in Library Service - Clark Atlanta University* (1993). Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1985). Professora Titular no Departamento de Organização e Tratamento da Informação, na ECI/UFMG (1994 -). Bolsista de Produtividade (PQ) do CNPq, Nível 1D (2021-). Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento - PPGCI/ECI/UFMG. Coordenadora do Grupo de Pesquisa MHTX - Modelagem Conceitual para Organização e Representação da Informação Hipertextual, registrado no CNPq desde 2004. Coordenadora do Grupo de Trabalho Organização e Representação do Conhecimento- GT 2 da ANCIB (2016-2018). Pesquisadora integrante do Grupo de Pesquisa RECRI - Representação do Conhecimento e Recuperação da Informação. Sub-Coordenadora do Curso Gestão e Arquitetura da Informação (GAI) do NITEG/ECI. Coordenou o PPGCI/UFMG de agosto/2009 a setembro de 2012. Atualmente é Membro da *International Society for Knowledge Organization (ISKO) ISKO Scientific Advisory Board* (2016-); membro da Congregação da ECI/UFMG; membro do Colegiado de Biblioteconomia da UFMG; membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Graduação em Biblioteconomia da ECI/UFMG; e membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento – PPGCI/ECI/UFMG. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Teorias e técnicas para Representação, Organização e Recuperação da informação e do Conhecimento. Sistema de Organização do

Conhecimento (SOC)/Vocabulários Controlados. Compatibilização de linguagens de Indexação. Linguística Documentária. Mapa Conceitual. Bibliotecas digitais. Web Semântica (modelos, padrões, protocolos e linguagens). Linked Open Data. Produção de hipertextos. Interfaces Intuitivas. *Topic Maps* (Mapa de Tópicos). Arquitetura da Informação. Automação de bibliotecas (projeto e avaliações de software). Cognição e sua aplicação na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, e nos processos de Recuperação da Informação.

(7) LUCINÉIA SOUZA MAIA

CPF: 039.350.396-89

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (2018), com pesquisa relacionada à extração semiautomática de relações semânticas. Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2010), cuja dissertação abordou processos de software e a acessibilidade Web. Graduada em Computação - Sistemas de Informação pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste-MG (2006). É vice-diretora do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas da Universidade Federal de Ouro Preto e professora no Departamento de Computação e Sistemas também da Universidade Federal de Ouro Preto onde leciona Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão da Informação, com trabalhos relacionados a essas temáticas e à acessibilidade digital.

(8) HEBER TORMENTINO DE SOUZA

CPF:03461153702

Professor Adjunto da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Doutorando no Programa de Pós-Graduação em gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC) da ECI/UFMG. Membro do Grupo de Pesquisa Modelagem Conceitual para Organização e Representação Informação Hipertextual (MHTX), registrado no CNPq desde 2004. Coordenador do Curso de Engenharia Mecatrônica (2014 e 2015). Mestre em Engenharia Agrícola (Gestão de Recursos Hídricos e Ambientais) pela Universidade Federal de Viçosa (2009). Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Viçosa (2005). Primeiro autor dos softwares: SisCAH 1.0 (Sistema Computacional para a Análise Hidrológica) e do SisCoRV 1.0 (Sistema Computacional para Regionalização de Vazões), que integram o Sistema Nacional de Informações de Recursos Hídricos (SNIRH) do Brasil. Primeiro autor do livro "SisCAH1.0: sistema computacional para análises hidrológicas" e dos sites hts3.info.

(9) PATRÍCIA NASCIMENTO SILVA

CPF: 069596546-88

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC), na Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC, Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação e em Teste de Software, Bacharel em Sistemas de Informação (PUC Minas), Técnica em Informática Industrial CEFET-MG. Certificada ISTQB e CBTS. Professora no Departamento de Organização e Tratamento da Informação na ECI/UFMG. Possui mais de 15 anos de experiência como analista de sistemas, atuando na área de engenharia de software e gestão da informação e do conhecimento em unidades de informação. Pesquisadora na área de sistemas de informação e gestão do conhecimento, sistematização e organização de dados governamentais abertos e privacidade e proteção de dados.

(I) CITE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (ARTIGOS, LIVROS), REGISTROS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, EXIBIÇÕES, ESPETÁCULOS, PALESTRAS, DIAS DE CAMPO, OU QUALQUER OUTRA REALIZAÇÃO QUE POSSA DEMONSTRAR A QUALIDADE E EXPERIÊNCIA PRÉVIA DA EQUIPE NESTE TEMA.

AGANETTE, ELISANGELA CRISTINA; MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A.; DIAS, C. C. LOURENÇO, CÍNTIA DE AZEVEDO. Remodelagem do conteúdo das disciplinas de CDD e CDU: uma proposta para EaD. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação** (Online), v. 17, p. 1-21-21, 2021.

FERREIRA, A. C.; MACULAN, B. C. M. S. Metodologias para revisão e atualização de tesouros: mapeamento da literatura. **Informação & Informação** (Online), v. 25, p. 229-253, 2020.

LOURENÇO, CÍNTIA DE AZEVEDO; DIAS, CÉLIA DA CONSOLAÇÃO; LIMA, GERCINA ÂNGELA DE; MACULAN, BENILDES COURA MOREIRA DOS SANTOS; AGANETTE, ELISANGELA CRISTINA. Os Desafios do ensino de RDA em cursos de Biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 7, p. 69-88, 2020.

MACULAN, B. C. M. S. BORGES, G. S. B.; AGANETTE, E. C.; LIMA, G. Â. B. O.; DIAS, C. C. QUALIFICAÇÃO DOCENTE PARA MODELAGEM DE DISCIPLINAS EM FORMATO SEMIPRESENCIAL. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 13, p. 1-10, 2018.

MAIA, L.S.; LIMA, G.A. A System for Specifying Semantic Relations for Knowledge Representation. **Advances In Knowledge Organization**, v.17, p.245-253.

SIMÕES, M. G. (Org.); LIMA, G.A. (Org.); MACULAN, B. C. M. S. (Org.); DIAS, C. C. (Org.). **Do tratamento à organização da informação: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. 298p.

(L) DESCREVA, SE HOVER, INSERÇÃO INTERNACIONAL DESTA EQUIPE.

O livro intitulado “Do tratamento à organização da informação: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências” foi um projeto conjunto de boa parte da equipe, representando a UFMG, com a Universidade de Coimbra, Portugal.

As professoras Benildes Maculan e Gercina Lima participam do Grupo de Pesquisa Núcleo de Humanidades Digitais do CEIS20, que é uma unidade de investigação da Universidade de Coimbra, vinculada ao Instituto de Investigação Interdisciplinar e financiada desde 1998 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que é coordenada pela professora Maria Manuel Borges.

A professora Benildes Maculan coorientou aluna de doutorado da Universidade de Coimbra, cuja defesa ocorreu em 2021. A Professora Gercina Lima coorientou aluna de mestrado da Universidade de Coimbra, cuja defesa ocorreu em 2020. Ambas professoras já participaram de aulas online, proferindo palestras sobre o tema Organização da Informação e do Conhecimento.

(M) PLANO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Plano de Divulgação Científica: descrever sucintamente as formas utilizadas para divulgação do trabalho (i) para a comunidade científica nacional e internacional e (ii) para o público em geral.

(i) para a comunidade científica nacional serão publicados artigos científicos e organizadas lives abordando temas centrais do projeto ora proposto.

(ii) para a comunidade científica internacional haverá a participação em eventos científicos no âmbito da Organização da Informação.

(iii) para o público em geral, que denominamos como divulgação científica, serão trabalhados verbetes no wikipédia e criação de páginas nas redes sociais.

(N) DISPONIBILIDADE EFETIVA DE INFRAESTRUTURA E DE APOIO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- (1) Assistência técnica em informática: será essencial que o técnico em informática esteja atuando diretamente no laboratório, pois o professor cuida das questões pedagógicas enquanto o técnico prepara e faz manutenção no equipamento para as aulas. Esse técnico será uma das contrapartidas oferecidas pela instituição vinculada ao projeto (ECI/UFMG).
- (2) Espaço físico: o local onde será alocada o CEPRECRI será disponibilizado pela instituição à qual o projeto está vinculado (ECI-UFMG).
- (3) Recursos humanos:
 - a) Coordenador do projeto: 01 - 12h/a - Sem custo
Atribuição: coordenar as atividades no CEPRECRI, atendendo aos objetivos especificados neste documento.
 - b) Equipe educadora: 06 - 4h/a - Sem custo
Atribuição: professores responsáveis pelas disciplinas que farão uso do CEPRECRI.

(O) ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS DE OUTRAS FONTES QUE SERÃO APORTADOS PELOS EVENTUAIS AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS PARCEIROS.

Não há previsões.

(P) SOLICITAÇÕES DE BOLSAS DE IC E/OU AT

- 1) **BOLSA DE AT**: 01 bolsa de AT para desenvolver as atividades descritas no Plano de Atividades.

PLANO DE ATIVIDADES PARA BOLSA DE APOIO TÉCNICO

Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL

Tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, em qualquer área do conhecimento.

Coordenadora: Profa. Dra. Gercina Ângela de Lima

A) OBJETIVO

Executar serviços em computadores, processamento de dados e outras atividades no âmbito das tecnologias de informação, dando suporte técnico e orientação aos usuários para utilização dos *softwares e hardwares*.

B) PERFIL DO BOLSISTA

O candidato à vaga deve possuir as seguintes competências pessoais para a função: (1) demonstrar atenção, iniciativa e criatividade para o trabalho; (2) saber trabalhar em equipe; (3) ter senso de organização; ter raciocínio sintético, analítico e lógico; (4) saber comunicar-se.

C) PRAZO

Pelo período completo do projeto, ou seja, 24 meses.

D) DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

1. Instalar e configurar softwares e hardwares, orientando os usuários nas especificações e comandos necessários para sua utilização.
2. Organizar e controlar os materiais necessários para a execução das tarefas de operação, ordem de serviço, resultados dos processamentos, suprimentos, bibliografias, entre outros.
3. Operar equipamentos de processamento automatizados de dados, mantendo ativa a malha de dispositivos conectados.
4. Interpretar as mensagens exibidas no monitor, adotando as medidas necessárias.
6. Notificar e informar aos usuários do sistema sobre falhas ocorridas.
7. Executar e controlar os serviços de processamento de dados nos equipamentos que opera.
8. Executar o suporte técnico necessário para garantir o bom funcionamento dos equipamentos, com substituição, configuração e instalação de módulos, partes e componentes.
9. Administrar cópias de segurança, impressão e segurança dos equipamentos em sua área de atuação.
10. Executar o controle dos fluxos de atividades, preparação e acompanhamento da fase de processamento dos serviços e/ou monitoramento do funcionamento de redes de computadores.
11. Participar de programa de treinamento, quando convocado.
12. Controlar e zelar pela correta utilização dos equipamentos.
13. Ministrando treinamento em área de seu conhecimento.
14. Auxiliar na execução de planos de manutenção, dos equipamentos, dos programas, das redes de computadores e dos sistemas operacionais.
15. Elaborar, atualizar e manter a documentação técnica necessária para a operação e manutenção das redes de computadores.
16. Apoio aos professores para uso de recursos em salas de aula, auditórios e laboratórios, desde a conexão de notebooks ao projetor ou com o uso do computador próprio do CEPRECR.
17. Abertura e preparo do BibLab para aulas, consistindo em ligar todos os computadores do laboratório e providenciar solução de problemas encontrados nesse momento.
18. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

REFERÊNCIAS

BERTO, Rosa Maria V. S; PLONSKI, Guilherme A. Gestão do conhecimento e as novas competências dos profissionais da informação. In: I WORKSHOP BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO, 1., Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ABRAIC, 1999.

DIAS, E. W. Contexto digital e tratamento da informação. *DataGramaZero* - Revista de Ciência da Informação, v. 2, n. 5, out. 2001.

DIAS, M. M. K. BELLUZZO, R. C. B. *Gestão da informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente*. Bauru: EDUSC, 2003. 186p. (Coleção Plural).

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2004. cap. 1, p. 11-65.

TORRES, Ana Cristina P. L. G. *et al.* Aprendizagem escolar e a formação de conceitos. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN, 2., La Plata. *Anais...* La Plata: Facultad de Psicología de la Universidad Nacional de La Plata, 2009.

VAZQUEZ, A. S. *Filosofia da Práxis*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VYGOTSKY, Lev Semenovich *et al.* Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *Psicologia e Pedagogia*, v. 1, p. 31-50, 1991.